

Guilherme Rodrigues Ramos
Graduação em Geografia, Instituto de Geociências/UNICAMP
Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq 2011/2012

Orientador: Ricardo Abid Castillo
Departamento de Geografia, Instituto de Geociências/UNICAMP

Palavras-chaves: Região competitiva, Agricultura, Circuito Espacial Produtivo

Introdução

A demanda pelos produtos da cana-de-açúcar é crescente, tanto no mercado nacional quanto no mercado internacional. No Brasil, este cultivo ocupa uma área de 8,4 milhões de hectares em 2011, tendo o Estado de São Paulo como o principal produtor (UNICA). Os investimentos de grupos estrangeiros vêm aumentando, assim como as preocupações em torno das implicações sociais, econômicas e ambientais que a expansão do setor sucroenergético pode acarretar (SZMRECSÁNYI, 2008). O presente trabalho busca compreender as mudanças na dinâmica econômica e socioespacial na microrregião de Limeira/SP motivadas pela expansão do setor sucroenergético.

Metodologia

Estudo do setor sucroenergético na microrregião de Limeira a partir da noção de circuito espacial produtivo, analisando simultaneamente a centralidade da circulação na estruturação das diversas etapas do processo produtivo; o espaço como variável ativa na reprodução social; e tendo como foco a atividade produtiva em questão. (CASTILLO, FREDERICO, 2010)

Além de pesquisa bibliográfica, foram realizados levantamentos de dados referentes ao setor sucroenergético; à estrutura econômica e agrícola dos municípios da microrregião. Também foram levantados dados referentes às usinas e realizados trabalhos de campo nos municípios da microrregião de Limeira, tendo como foco as Secretarias/Departamentos de Agricultura e os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais; também foram realizadas entrevistas com proprietários de terras que cultivam cana-de-açúcar e com trabalhadores nas lavouras de cana.

A microrregião

Localizada no interior do Estado de São Paulo, a microrregião de Limeira é composta pelos municípios de Limeira, Araras, Leme, Santa Gertrudes, Cordeirópolis, Conchal e Santa Cruz da Conceição, sendo integrante da mesorregião de Piracicaba. A microrregião (figura 1) abrange uma área de 2.312,33 km² e abriga uma população de 578.595 habitantes (IBGE, 2010).

Figura 1: Mapa da Microrregião de Limeira/SP



Fonte: Elaboração própria

Semelhante às estatísticas brasileiras, a microrregião de Limeira concentra sua maior porcentagem do PIB no setor de comércio e serviços, 62,4%, enquanto o setor de indústrias representa 35,24% e o setor agropecuário 2,34%. (IBGE, 2009)

Tabela 1: Números das lavouras de cana-de-açúcar em 2010. (Fonte: PAM/IBGE)

Municípios	Área total	% de cana em relação a la área disponible para agricultura	% de cana en relación a la área del municipio
Araras	644.831	35,2	4,1
Conchal	182.793	8,5	4,9
Cordeirópolis	137.579	63,0	46,5
Iracemápolis	115.118	97,8	78,2
Leme	402.873	68,3	56,8
Limeira	581.002	43,9	32,7
Sta. Gertrudes	150.128	93,2	29,0
Sta. Cruz da Conceição	98.007	58,9	46,9

Esboço do circuito espacial produtivo do setor sucroenergético e a dinâmica econômica e territorial na microrregião de Limeira/SP

O principal cultivo da microrregião de Limeira é a cana-de-açúcar. Segundo os proprietários e secretários da agricultura dos municípios entrevistados, há preferência pela cana porque é uma lavoura que apresenta preços mais estáveis no mercado e um menor risco de perda de produção..

A colheita da cana ainda é realizada manualmente, com o trabalho dos "bóia-frias". Essa prática necessita a queimada da cana na noite anterior à colheita, o que ocasiona problemas sanitários e ambientais. Em 2007 foi firmado o **Protocolo Ambiental**, entre a UNICA (União das Indústrias de Cana-de-Açúcar) e o Governo do Estado de São Paulo, definindo o fim das queimadas até o ano de 2017.

A mão-de-obra nas lavouras de cana-de-açúcar se movimenta pelo território nacional, na chamada **migração sazonal**. No estado de São Paulo, no período de colheita da cana-de-açúcar, esses trabalhadores residem na cidade hospedeira. E após esse período de trabalho, alguns voltam para suas cidades de origem, enquanto outros acabam por se instalar definitivamente no município. É o caso de Leme, que apresenta uma grande comunidade nordestina e há 8 anos realiza a **Festa de Tradições Nordestinas**.



Figura 3: Corte manual na palha próximos a um bairro em Limeira. Foto: Renan Maçorano



Figura 3: 8ª Festa de Tradições Nordestinas. Foto: Gabriel Olimpio

Não foram constatados investimentos por parte dos municípios para a atração de usinas, o que geraria competição com outras porções do território brasileiro. Todavia, há uma parceria público-privada, entre a Petrobrás e grupos do setor sucroenergético criada para a implantação do **Sistema Logístico Multimodal** (figura 4) com o objetivo de transportar e armazenar etanol, ligando os centros produtores no Centro-Sul aos exportadores.



Figura 4: Esquema do Sistema Logístico Multimodal. Fonte: Logum



Figura 5: Obras do trecho 1 (Ribeirão Preto – Paulínia) do Sistema Logístico Multimodal. Foto: Gabriel Olimpio

Considerações Finais

Na microrregião de Limeira, a especialização produtiva da cana se dá apenas no âmbito de produção agrícola. No contexto geral, percebe-se que a microrregião é menos vulnerável às oscilações do setor sucroenergético se comparada com os municípios do Cerrado, onde o setor se instalou mais recentemente. Além disso, têm maiores condições de promover uma reestruturação produtiva.

Referências Bibliográficas

CASTILLO, R. FREDERICO, S. **Espaço geográfico, produção e movimento: uma reflexão sobre o conceito de circuito espacial produtivo**. Revista Sociedade & Natureza – UFU, 2010

SZMECSANYI, T. **Dimensões, riscos e desafios da atual expansão canieira**. Autoria de Tamas. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

UNICA – União das Indústrias de Açúcar e Alcool